

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

COACHING NA ENFERMAGEM, NOTAS DA LITERATURA¹

Jaqueline Piccoli Korb², Simone Paschoal³, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁴.

¹ Pesquisa bibliográfica realizada no componente curricular de Gestão em Enfermagem e Serviços de Saúde

² Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da UNIJUI, E-mail: jake_piccoli@hotmail.com

³ Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da UNIJUI, E-mail: simone.paschoal@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências pela UNIFESP. Docente do curso de Enfermagem da UNIJUI e do Programa de Pós Graduação Stricto sensu e Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ.

INTRODUÇÃO

O cenário do trabalho nos serviços de saúde passou por muitas mudanças ao longo dos anos, principalmente na área da robotização e da tecnologia da informação, com inúmeras modificações no que diz respeito à qualificação dos métodos diagnósticos e terapêuticos. (MOURA et al, 2013).

O trabalho em Enfermagem ocorre em equipe e, para isso, o enfermeiro necessita possuir competências para exercer liderança e habilidade de influenciar com base nos objetivos propostos. (CARDOSO, RAMOS e D'INNOCENZO, 2011). Atualmente o coaching é visto como um processo que contribui para que as pessoas e os grupos transformem-se, reflitam a respeito da visão de mundo, valores e crenças; aprofundem sua aprendizagem; incorporem novas habilidades e capacidades e expandam sua prontidão para agir de forma coerente e eficaz. (CARDOSO, RAMOS e D'INNOCENZO, 2014).

Historicamente, a origem da palavra coaching, remonta ao século XV, na região onde atualmente é a Hungria, mais especificamente, na cidade de Kocs. Em Kocs, foi desenvolvido um meio de transporte que gerou a palavra húngara Kocsi. Essa palavra foi traduzida para o alemão como Kutsche e para o francês antigo como coche, que significa meio de transporte de uma pessoa para outro lugar. Meios de transporte e carruagens cobertas eram chamados de koczi, que por sua vez, eram utilizadas para proteger seus habitantes das intempéries regionais, ao serem transportados de um lugar para outro. Também, tem relação com o verbo em inglês coax, que significa persuadir, induzir, treinar, ensinar, instruir e preparar. (MACHADO et al, 2012).

A partir de 1980 o termo coaching nos Estados Unidos surge como uma atividade profissional, segundo a federação Brasileira de coaching. No mundo dos esportes coach significa técnico, treinador, aquele que prepara seu time para vitórias. (MENDONÇA, 2009). O processo de coaching é uma nova ferramenta no direcionamento das organizações nos serviços de saúde e inovadora entre os enfermeiros do Brasil e precisa ser melhor compreendida e aplicada na rotina diária, para promover a implementação de ações que alcancem níveis mais elevados de eficácia na assistência prestada ao paciente. (Cardoso, Ramos e D'Innocenzo, 2014).

O presente trabalho busca refletir sobre o processo de coaching na Enfermagem, a partir de uma breve revisão de literatura.

METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva, qualitativa, realizada no componente curricular Gestão em Enfermagem e Serviços de Saúde, do curso de graduação em Enfermagem da UNIJUI, no segundo semestre de 2014.

Para a construção do presente estudo foi realizada uma busca na biblioteca virtual SCIELO e na base de dados BIREME. Foram utilizadas as palavras – chave: Coaching e Enfermagem. A busca resultou na seleção de 7 artigos, disponibilizados na íntegra, em português, publicados no período de 2009 a 2013, considerados relevantes para o presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Concomitante ao conceito de liderança, o coaching relaciona-se à capacidade de liderança em equipe, na qual líder e liderado formam uma parceria para identificar metas, com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho pessoal e profissional do liderado e de sua equipe. (MACHADO et al, 2012). A ferramenta coaching busca qualificar o desempenho das pessoas, a capacidade de aprender e objetiva fornecer feedback e motivação(MACHADO,2012, CAMPOS E PINTO,2012).

Os líderes, também chamados de coach conduzem o processo e seus modos de liderança em nível de prontidão, com capacidade e disposição de seus liderados, chamados de coachee, para executarem ações com direção e comprometimento, apoio fornecido pelo líder. (CARDOSO, 2011). Ramos, Cardoso e D’Innocenzo (2011) afirmam que a comunicação e a capacidade de exercer influências são imprescindíveis na atuação da liderança Coaching, que envolve saber ouvir a equipe de modo a facilitar sua comunicação, entender seus problemas e pontos de vista para poder aconselhar e orientar com vistas nas experiências e expectativas dos liderados.

O coaching deve ser realizado em três etapas, a primeira consiste em uma parceria entre o coach e seu orientado, com mapeamento das características das pessoas a serem treinadas. A segunda etapa consiste em elencar desafios direcionados ao indivíduo a ser treinado, para ajudar a pessoa na construção futura. A terceira e última etapa, é chamada “bagagem de mão”, na qual são revisadas as atitudes, padrões de comportamento, de forma a otimizar e descartar o que deve deixar de lado. (FAGUNDES et al, 2013).

Ramos, Cardoso e D’Innocenzo (2011), se reportam a necessidade de conhecer o liderado antes de aplicar o Coaching, com ênfase na maturidade para o trabalho, relacionada ao conhecimento, capacidade técnica e maturidade emocional, com disposição e motivação para realizar tarefas.

Nos serviços de saúde, o enfermeiro como um gestor deve assumir seu papel de líder, condição básica para realizar mudanças em sua prática diária, de maneira a garantir a qualidade da assistência ao cliente/usuário em consonância com os objetivos organizacionais e as necessidades da equipe de enfermagem. (Ramos, Cardoso e D’Innocenzo, 2011).

A liderança é fundamental na atuação do enfermeiro, requerendo uma visão ampla e sistemática das situações, devendo ele se preparar, inovar e buscar novos meios para o exercício da liderança, pois o modo como tal profissional conduz a equipe resulta em um sistema de cuidado comprometido ou não com a assistência aos pacientes. (Ramos, Cardoso e D’Innocenzo, 2011; Moura et.al, 2013).

A liderança é uma competência necessária para que o enfermeiro líder assuma o exercício da liderança Coaching. Nesse contexto, Machado et .al (2012), afirmam que o coaching na gestão em enfermagem contribui para a resolução de conflitos, desenvolvimento de competências gerenciais,

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

preparação de líderes, capacitação da equipe de enfermagem para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, diminuição do estresse, na gestão com pessoas no local de trabalho .

CONCLUSÕES

A construção deste trabalho contribuiu para o alcance do objetivo, foi possível refletir e conhecer mais sobre coaching, bem como sua inserção na enfermagem. A prática de coaching é recente, sobretudo essencial para o desenvolvimento da habilidade de liderar. A técnica de coaching auxilia no intuito de aperfeiçoar a atuação profissional do enfermeiro aliado ao processo de desenvolvimento da pessoa e de sua vida pessoal.

A técnica de Coaching é usada para o desenvolvimento e alcance das metas do líder e liderado, de maneira que ambos trabalhem de maneira integrada para o alcance das mesmas.

Considera-se que os resultados deste trabalho podem ser importantes no sentido de instigar enfermeiros a buscarem aprofundamento teórico sobre coaching com vistas a qualificarem sua atuação como líderes em serviços de assistência à saúde tendo como resultado a qualidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança, Gestor de Saúde, Supervisão de Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, T. M.; PINTO, H. M. N. Coaching nas organizações: uma revisão bibliográfica. REUNA, Belo Horizonte --- MG, Brasil, v.17, n.2, p. 15-26, Abr. - Jun. 2012.

CARDOSO, M. L. A. P.; RAMOS, L. H.; D'INNOCENZO, M. Liderança coaching: um modelo de referência para o exercício do enfermeiro-líder no contexto hospitalar. RevEscEnferm USP 2011; 45(3):730-7.

CARDOSO, M. L. A. P.; RAMOS, L. H.; D'INNOCENZO. Liderança coaching: questionários de avaliação de percepções de líderes e liderados na enfermagem. Einstein. 2014;12(1):66-74

FAGUNDES, J. S.; SMANEOTO, C.; KURZ, F. S.; MÜLLER, L. A. As competências e a formação em coaching. Salão do Conhecimento Unijuí. 2013.

MACHADO, B. P.; LIMA, S. B. S.; TONINI, T. F. F.; PAES, L. G.; KINALSKI, D. D. F. Conhecimento sobre o uso do coaching na enfermagem. II Jornada Internacional de Enfermagem UNIFRA. 2012.

MENDONÇA, U.V. A influência do coach no desenvolvimento do indivíduo. Centro universitário de Brasília. Faculdade de tecnologia e ciências sociais aplicadas – FATECS. 2009.

MOURA, G. M. S. S.; AGNOL, C. M. D.; MAGALHÃES, A. M. M.; HOFFMEISTER, L. V. Expectativas da equipe da enfermagem em relação a liderança. Acta Paul Enferm. 2013; 26(2):198-204.